

Saúde Mental dos Estudantes de Medicina no Brasil: Um Olhar Abrangente e Necessário

INTRODUÇÃO: A profissão médica é vista como nobre e bem-sucedida, gerando pressões e expectativas contraditórias, causando frustrações. Médicos e estudantes mostram altas taxas de sofrimento psíquico, esgotamento, doenças mentais, ideação e tentativas de suicídio. Estudos indicam alta prevalência de transtornos psíquicos entre estudantes de medicina. Cerca de 64% dos estudantes do primeiro período apresentam depressão e/ou estresse, com 11% demonstrando altíssimos níveis de estresse. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar estudos recentes que investigaram a saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros. **MÉTODOLOGIA CIENTÍFICA :** Foram utilizados estudos, incluindo artigos científicos, resumos e revisões publicados até fevereiro de 2024. Critérios de inclusão: artigos (2018-2023), português, inglês ou espanhol, online, abordando o tema proposto. Exclusões: dissertações, teses, debates editoriais e artigos incompletos. Análise descritiva extraiu informações de títulos e resumos. **RESULTADOS:** Foram identificados 380 estudos, nos quais, os principais achados foram que: A maioria dos estudos foi transversal, com poucas pesquisas longitudinais para acompanhar a saúde dos estudantes ao longo do curso, o que poderia fornecer uma compreensão mais profunda do adoecimento. O adoecimento dos estudantes de medicina ligado às gratificações intrínsecas da profissão, geram instabilidades emocionais desde a graduação. Estressores incluem carga horária intensa, conciliação entre vida pessoal e acadêmica, competitividade, privação de sono e medo de cometer erros. Destacam-se negação de sentimentos, percepção negativa da realidade, consumo de álcool, transtornos alimentares e ideação suicida. Burnout associado ao estresse e prejuízos na qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O sofrimento na formação médica é reafirmado pela escola e sociedade, normalizando o adoecimento psíquico dos estudantes. Esta aceitação leva a estratégias individuais como negação, isolamento, culpa, racionalização e silêncio, agravando o estado psíquico e dificultando intervenções. Com a expansão dos cursos de medicina e a proposta de interiorização da atenção médica, espera-se um aumento do adoecimento entre estudantes, exigindo mais pesquisas para compreensão e intervenção.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina. Sofrimento Psíquico. Transtornos Psíquicos. Depressão.